

EXPERIÊNCIA DE PIBID COM A FILOSOFIA NA INFÂNCIA NO CEI EVA DA SILVA EM CURITIBA.

Autoras:
Dafne Fernandes Campos ¹
Juliana Mayumi Maeda ²
Julia van Waalwijk van Doorn ³
Prof.^a Viviane Terezinha da Silva Duarte ⁴
Prof.^a Paula Schuartz ⁵

Este projeto se desenvolve na Escola Municipal CEI Eva da Silva, localizada no bairro Capão da Imbuia em Curitiba, no Paraná, sob coordenação da professora Karen Franklin e supervisão das professoras Viviane Terezinha da Silva Duarte e Paula Schuartz .

O projeto está sendo desenvolvido com crianças do Ensino Fundamental e é dividido em oficinas, de acordo com o ano de cada criança. As turmas participantes são do primeiro ao quinto ano do EF, tendo como objetivo, abordar discussões filosóficas e conceituais, através de exercícios de debate possibilitando exercitar o raciocínio lógico e a criatividade. Tem como proposta a iniciação filosófica para as crianças e jovens do Ensino Fundamental I. O livro que centraliza a discussão é de literatura infantojuvenil "*Uma viagem pela filosofia - O encontro*"(CRV, 2021), de Karen Franklin, coordenadora do projeto, no qual apresenta de forma lúdica e indireta conceitos filosóficos para as crianças.

Para potencializar as discussões presentes no livro "*Uma Viagem pela Filosofia - O Encontro*", foram utilizadas outras literaturas infantis tais como: "*Luís Gustavo, o menino que pensava*", de Phaedra Ferreira, "*O pote vazio*", de Demi e "*Chapeuzinho amarelo*" de Chico Buarque.

Assim, na leitura do livro "*O pote vazio*", uma fábula de origem asiática que trabalha a questão da verdade e honestidade, apresentamos os conceitos de forma intercultural, dando protagonismo a histórias de cultura diversa da nossa. Perguntas ligadas a essa literatura foram, entre outros: É possível saber toda a verdade? Como podemos descobrir a verdade? Que sentimentos você tem quando sabe e quando não sabe a verdade?

Na mesma intenção complementar foi usado o livro "*Luís Gustavo, o menino que pensava*" para aprofundar e consolidar conceitos sobre o que é pensamento e como pensamos,

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná - PR, dafnecampos@bol.com.br

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná - PR, mayumil@ufpr.br

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná - PR, Juliavwvd@hotmail.com

⁴ Professora da rede municipal de ensino de Curitiba - vivianedua78@gmail.com

⁵ Professora da rede municipal de ensino de Curitiba

com questionamentos como: De onde vem os pensamentos? Os pensamentos são estimulados pelo que vivemos? Quando pensamos, pensamos em palavras, sons, imagens ou todos?

Ao realizar a leitura do primeiro capítulo do livro que centraliza o projeto, foi observado que as crianças, principalmente as das turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, sentiram medo e ansiedade, para discutir a questão, foi utilizado o livro *Chapeuzinho Amarelo* de Chico Buarque. No livro de Chico Buarque a ênfase foi o trabalho com as emoções, mais especificamente o medo, na história a personagem principal é uma menina que tem medo de tudo, e acaba se privando de muitas coisas em sua vida, até que, enfim, ela ganha coragem e começa a aproveitar o mundo. Em cima disso foi mediada uma discussão e realizado brincadeiras de imaginação para desenvolver o emocional das crianças para que assim fosse possível seguir com o trabalho.

Outra fonte de fundamentação do trabalho teórico e prático é o trabalho realizado pelo filósofo Matthew Lipman, pioneiro dos métodos filosóficos para crianças. É com base nesses dois autores que se desenvolvem as discussões, participação, compreensão e reflexão das crianças acerca dos conceitos filosóficos relacionados ao mundo e a vida.

A função desempenhada pelas bolsistas do PIBID é de desenvolver atividades práticas e lúdicas que facilitem e contribuam para a compreensão dos conceitos filosóficos apresentados, em primeira instância o planejamentos deveria propor e aplicar práticas que envolvessem o movimento, e posteriormente, com a troca de supervisão, atividades vinculadas a literatura e língua portuguesa. As atividades aplicadas tendem a ser lúdicas, com diversos recursos, elementos visuais e materiais, além da interdisciplinaridade com variadas matérias, como história, ciências e arte.

Desde fevereiro de 2023 até o momento, foi possível observar o desenvolvimento da autonomia das crianças para realizar questionamentos filosóficos, atingindo um dos principais objetivos do projeto, que é justamente aproximar as crianças da filosofia. Foram apresentados alguns conceitos como o belo, conhecimento, através do mito da caverna de Platão, a justa medida e deliberação, inspirado na filosofia de Aristóteles, entre outros. Nesse espaço de tempo já foi possível verificar resultados, tais como, análises críticas sobre os assuntos, respeito às opiniões dos colegas, exercício de argumentação e contra argumentação através do discurso deliberativo. Dentro da interdisciplinaridade, também foi trabalhado as literaturas e a arte, por meio da primeira, foram abordados temas trazidos por eles, como o medo, o pensamento e também as diferenças culturais que identificaram nos personagens do livro "*Uma viagem pela filosofia: O encontro*". Já na segunda, no campo das artes, utilizamos como fonte de discussões para categorizar o que é o Belo para as crianças, foi apresentado

diversas obras de arte envolvendo quadros e esculturas, como *A Mona Lisa* de Leonardo Da Vinci, *Vênus* de Willendorff, *O Caminhante sobre o Mar* de Névoas de Caspar Friedrich, *A Ponte* de Claude Monet, *A Cuca* de Tarsila do Amaral, entre outras obras.

Foi possível observar o progresso das crianças no projeto através da capacidade de articular questões, problematizar os temas através de perguntas bem elaboradas e relacionar com seu repertório escolar e cultural, conseguindo demonstrar a concepção, reflexão e iniciativa nos conceitos filosóficos expostos.

As bolsistas relatam que a experiência no PIBID oportunizou enriquecer suas experiências formativas, seja na elaboração de planos de aula, construção de materiais didático-pedagógicos, ou incentivando a pesquisa e a docência na escola pública durante suas graduações. Perceberam uma evolução tanto na sua habilidade de estabelecer um diálogo construtivo com as crianças, quanto explorando suas ideias e incentivando-as a refletir sobre questões filosóficas. Esse avanço resultou em um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e divertido, onde as crianças se sentiram mais engajadas e empoderadas a falar o que pensam e usar das brincadeiras, das discussões e das atividades de contextualização para apresentar conceitos considerados complexos.

Vale lembrar que o projeto ainda está em andamento, com perspectiva de fechar este ciclo em meados de 2024, e o progresso das crianças terá novos relatos de observação.

Palavras-chave: Filosofia, Ensino fundamental, Interdisciplinaridade, Literatura

AGRADECIMENTOS

Agradecemos pelo fomento à CAPES, pela possibilidade à Universidade Federal do Paraná e pela orientação, possibilidade e incentivo a pesquisa e participação nesse evento a Professora Doutora Karen Franklin, sem a qual esse projeto não seria possível.

Essa parceria nos possibilitou explorar novas perspectivas, superar desafios e alcançar resultados que certamente terão impacto no desenvolvimento das crianças participantes, tornando-as mais críticas e reflexivas sobre suas ações e sobre a sociedade.

REFERÊNCIAS

FRANKLIN, Karen. **Uma viagem pela filosofia: O encontro**. [S. l.: s. n.], 2021.

LIPMAN, Matthew. **Filosofia na Sala de Aula.** [S. l.]: Nova Alexandria, 1994.

FERREIRA, Phaedra. **Luís Gustavo, o menino que pensava.** [S. l.]: LGE, 2005.

DEMI. **O pote vazio.** [S. l.]: Martins Fontes, 2014

BUARQUE , Chico. **Chapéuzinho amarelo.** 40. ed. [S. l.]: Autêntica infantil e juvenil, 2017.

36 p.

